



ESTADO DO MARANHÃO  
**DIÁRIO OFICIAL**



**PUBLICAÇÕES DE TERCEIROS**

ANO XXXIX Nº 057 SÃO LUÍS, SEGUNDA-FEIRA, 26 DE MARÇO DE 2018 ESTA EDIÇÃO CONTÉM: 16 PÁGINAS

**COMPANHIA MARANHENSE DE GÁS - GASMAR**

**BALANÇO PATRIMONIAL**

**SUPLEMENTO**

---



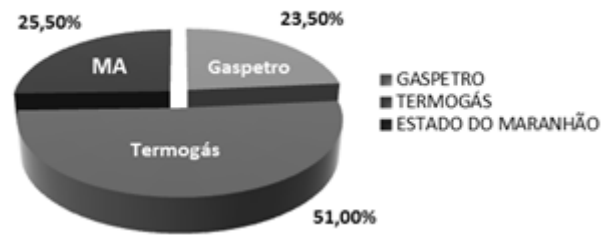
**RELATÓRIO ANUAL DE ADMINISTRAÇÃO. 2017. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO.** Prezados acionistas, Com o objetivo de apresentarmos os principais destaques nas atividades da GASMAR, bem como seus resultados financeiro e operacional, respeitando ao que dispõe a Lei nº 6.404/76 (Lei da S/A), a Lei nº 13.303/2016 (Lei de Responsabilidade das Estatais) e o Estatuto Social da GASMAR, trazemos a conhecimento o "Relatório Anual da Administração" referente ao ano de 2017. Em 2017, a GASMAR completou 15 anos da sua constituição. Iniciou suas operações efetivas de distribuição de gás natural em 2013. E chegamos até aqui graças a ação empreendedora dos acionistas, administradores e ao comprometimento dos colaboradores. Durante o ano de 2017 vivenciamos grandes desafios devido ao mercado e a economia brasileira. No ano anterior a economia sofreu com a repercussão e os efeitos da desaceleração e até de retração econômica em seguidos anos. Neste ano de 2017 com uma leve demonstração de início de retomada, de investimentos e otimismo, mesmo tímidos, a GASMAR segue em um esforço contínuo para evoluir e dar continuidade na estruturação da companhia de forma a atender as perspectivas de seus clientes, acionistas e da própria sociedade. E não menos importante a preocupação em atender à legislação vigente e aos desafios da governança com transparência e compliance, sempre buscando minimizar riscos e alcançar a consolidação e sustentabilidade. Com determinação e protagonismo, aceitamos o desafio de reorganizar a empresa, inclusive com uma pequena redução na receita, decorrente, principalmente, do grande volume das chuvas no N-NE, que iniciaram fortes no 1º trimestre e ocorreram com mais intensidade no 2º trimestre de 2017. Com engajamento na tarefa de elevar ainda mais o alto nível de eficiência pelo qual a GASMAR sempre primou, assumimos o compromisso de continuar com a rígida disciplina de controle de custos e orçamento. Com equipe eficiente e procurando estruturar e dar ainda mais condições e qualidade aos nossos colaboradores, que estão à frente de projetos estratégicos para a GASMAR e o Estado do Maranhão, a Companhia trabalhou para garantir com segurança e qualidade os volumes de gás natural disponíveis para serem distribuídos, sempre objetivando permanecer junto as lideranças da movimentação de gás natural no N-NE. Porém os resultados passaram da média 5,15MM m³/d em 2016 para 4,26MM m³/d em 2017, fato este já relatado acima, justificado pela grande incidência de chuvas no N-NE, que elevaram os reservatórios das hidroelétricas. Mesmo assim em 2017 a GASMAR se manteve entre as maiores movimentadoras de gás natural do N-NE. Quanto às ações administrativas, a Companhia consolidou seu 3º ciclo de planejamento estratégico, fortalecendo seus processos internos e aumentando a sinergia entre suas equipes. Concluímos as atividades de melhoria das estações de medição no Complexo Termoelétrico do Parnaíba e a construção da nova base de operações naquela localidade. Fechamos 2017 com indicadores de desempenho mais conservadores comparados ao ano anterior. Apuramos um resultado operacional de R\$ 20.811.224,93. O EBITDA aferido para o exercício foi de R\$ 21.254.812,04 e o Lucro Líquido de R\$ 17.609.632,25.

**CONTROLE Acionário. ESTADO DO MARANHÃO.** O Estado do Maranhão é acionista controlador da GASMAR, detendo 51% das ações ordinárias. Responsável pela gestão das atividades da Companhia, atua de forma rentável no mercado de energia, serviços e segmentos de infraestrutura afins, visando à satisfação de clientes, acionistas e empregados, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da sociedade.

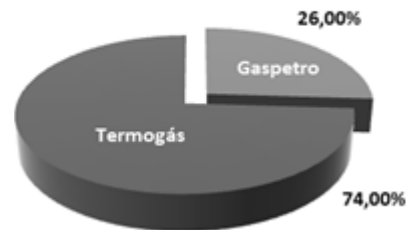
**TERMOGÁS S/A.** Pessoa jurídica de direito privado, a Termogás, pertencente ao grupo C.S. PARTICIPAÇÕES LTDA, é responsável por diversos empreendimentos nos setores de energia, infraestrutura e Gás Natural.

**GASPETRO - PETROBRAS GÁS S/A.** Subsidiária da Petrobras, com participação em diversos empreendimentos relacionados à área de gás natural, atua diretamente na ampliação da oferta do gás natural em todo o País.

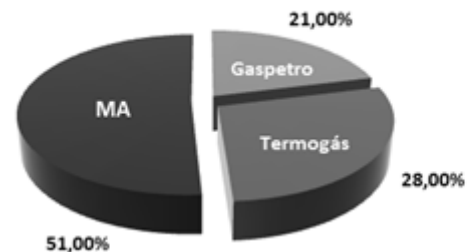
#### CAPITAL TOTAL



#### AÇÕES PREFERENCIAIS



#### AÇÕES ORDINÁRIAS



**Identidade. Institucional.** A Companhia Maranhense de Gás - GASMAR é uma Sociedade de Economia Mista, que detém com exclusividade a concessão para a exploração dos serviços de distribuição e comercialização de gás natural canalizado em todo o território do Estado do Maranhão, sendo vinculada à Secretaria Estadual de Indústria Comércio e Energia - SEINC. Constituída em junho de 2002, sob a forma de Sociedade Anônima, de capital fechado, a Companhia tem autonomia administrativa e financeira devido à sua natureza jurídica de direito privado. A GASMAR tem como regência a seguinte legislação: Lei 6.404/76 (S/A), Lei 13.303/16 (Lei de Responsabilidade das Estatais), Lei 12.527/2011 (Lei Anticorrupção), e Lei 10.520/2002 (Pregão). Rege-se, ainda, pelo Acordo de Acionistas, por seu Estatuto Social, e Regulamento Interno de Licitações e Contratos, sempre observados os princípios gerais da administração pública. A Companhia presta conta dos seus atos de gestão aos órgãos de fiscalização do Estado do Maranhão, em especial, à Secretaria de Transparência e Controle - STC e o Tribunal de Contas do Estado - TCE/MA. Além da auditoria realizada anualmente pelo TCE, a empresa tem suas contas analisadas por Auditoria Independente realizada por empresa especializada, de âmbito nacional, contratada com a finalidade específica de analisar e emitir parecer sobre as demonstrações contábeis e financeiras da Companhia ao final do exercício social findo. A partir da implantação do Planejamento Estratégico, foram definidos os objetivos e metas da Companhia, no intuito de reafirmar o compromisso da GASMAR com a Sociedade, conforme especificados de forma clara e coerente em sua Missão, Visão e Valores. **MISSÃO.** Distribuir gás natural no Estado do Maranhão dentro de elevados padrões de qualidade, segurança, rentabilidade e responsabilidade sócio ambiental, realizando a operação e manutenção em dutos de distribuição, agregando valor aos clientes, acionistas, colaboradores e sociedade em geral. **VISÃO.** Agregar ao mercado da GASMAR, até 2021, os segmentos de consumo industrial e veicular, mantendo-se líder na movimentação de gás no setor termoelétrico nas regiões norte e nordeste. **Governança.** Corporativa. Em observância à legislação e aos princípios que regem a governança corporativa, a GASMAR tem primado pelo incentivo e monitoramento



das boas práticas, visando maior controle e transparência nas atividades. Neste sentido, a Companhia vem desenvolvendo sua estrutura relativamente à governança corporativa, aperfeiçoando os mecanismos de transparência, controle interno e gestão de risco. Com o advento da Lei 13.303/2016, que entre outras regras impôs às empresas estatais uma série de requisitos de governança e transparência, em 2017 iniciou-se um planejamento para a implantação dos requisitos aplicáveis à GASMAR, de modo que a adequação à nova estrutura seja realizada conforme prazo estabelecido no art. 91 da LRE. Dentre as principais ações adotadas pela Companhia, destaca-se o alinhamento dos agentes de governança, decorrente da implementação dos programas de conformidade previstos para 2018.

**Estrutura de Governança.** Assembleia Geral. A Assembleia Geral é o órgão máximo da GASMAR para deliberar sobre as questões de maior relevância e decidir sobre os negócios relativos ao objeto social da empresa. A Assembleia é formada pelos 03 (três) acionistas da Companhia, e reuniu-se mediante convocação do Conselho de Administração para deliberação das matérias de sua competência. Dentre as matérias mais importantes, competem à Assembleia Geral: eleger ou destituir a qualquer tempo os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal e fixar-lhes a remuneração; tomar anualmente as contas dos administradores e deliberar sobre as demonstrações financeiras. Cabe ainda à Assembleia Geral suspender o exercício dos direitos do acionista que deixar de cumprir obrigação imposta pela lei ou pelo Estatuto Social.

**Conselho de Administração.** Principal órgão do Sistema de Governança da GASMAR, o Conselho de Administração tem a função precípua de supervisionar a gestão e orientar o direcionamento estratégico dos negócios da Companhia, devendo prestar contas do desempenho da empresa aos acionistas, em função do poder a ele conferido. Das competências do Conselho de Administração, destacam-se: fiscalizar a atuação da Diretoria Executiva e demais órgãos administrativos; eleger e destituir os Diretores da Companhia e fixar-lhes as atribuições, entre outras. O colegiado é formado por 05 (cinco) membros efetivos e seus respectivos suplentes, eleitos em Assembleia Geral, por indicação dos acionistas da Companhia, para o exercício de mandato com prazo de 02 (dois) anos. Consoante o Acordo de Acionistas da GASMAR, cabe ao acionista majoritário indicar o Presidente do Conselho, e aos demais acionistas a indicação do Vice-Presidente, de forma alternada.

**Conselho Fiscal.** O Conselho Fiscal (CF), órgão independente na estrutura de governança da GASMAR, integra o sistema de controle interno da Companhia e responde diretamente aos acionistas. O CF tem poder de controle e fiscalização estabelecidos nas Leis Federais nº 6.404/76 e nº 9.457/97, e a ele compete, entre outras matérias, examinar as demonstrações financeiras da Companhia e sobre elas opinar, bem como emitir parecer sobre o Relatório Anual da Administração para encaminhamento à deliberação da Assembleia Geral, na forma da lei. O Conselho Fiscal é composto por 03 (três) membros efetivos e seus respectivos suplentes, eleitos em Assembleia Geral, por indicação dos acionistas da Companhia, para o desempenho de mandato com vigência de 01 (um) ano.

**Diretoria Executiva.** A Diretoria é o órgão executivo da Companhia com poderes para dirigir e representar a empresa nos atos necessários ao funcionamento regular das atividades. A Diretoria Executiva da GASMAR é composta por 03 (três) membros titulares escolhidos pelo Conselho de Administração para o exercício de mandato de 03 (três) anos, cabendo ao acionista majoritário a indicação do Diretor Presidente e aos demais acionistas a indicação do Diretor Administrativo e Financeiro e do Diretor Técnico e Comercial.

**Transparência.** Um dos pilares da Governança Corporativa, a transparência é também um dos valores mais importantes para a GASMAR. Tanto é assim, que a Companhia disponibiliza de forma imediata o registro dos seus processos decisórios mediante o arquivamento das atas na Junta Comercial e a publicidade dos seus atos e contratos por meio da imprensa oficial e privada. Além da publicidade na mídia impressa, a empresa disponibiliza informações em website ([www.gasmar.com.br](http://www.gasmar.com.br)). Ciente do dever de informar e de prestar contas dos seus atos à sociedade, a Companhia reafirma o compromisso com a transparência, ressalvadas as informações de caráter sigiloso cuja publicidade represente potencial risco à competitividade da Companhia, uma vez que a GASMAR tem natureza jurídica de empresa privada, e como tal deve proceder no sentido de proteger as informações comerciais, conforme limitações estabelecidas no seu Estatuto Social e no Acordo de Acionistas. Entre os mecanismos de trans-

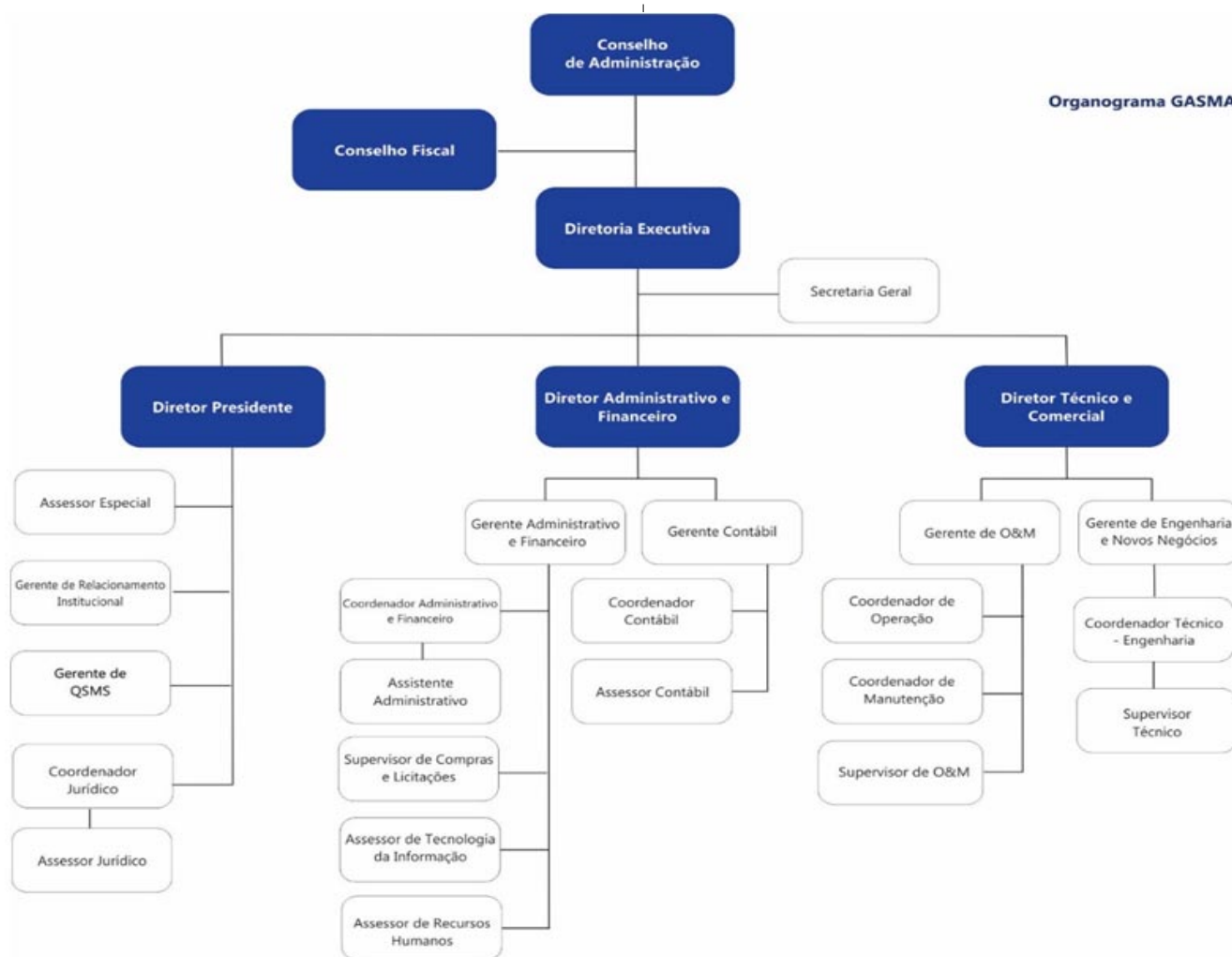
parência, a GASMAR disponibiliza de forma presencial e eletrônica o Serviço de Informação ao Cidadão - SIC, criado por força da Lei de Acesso à Informação - LAI (Lei 12.527/2011). A atuação é realizada em parceria com a União Federal e o Estado do Maranhão, num esforço conjunto de promover o acesso a documentos, seja por meio físico ou digital, através do sistema eletrônico (e-SIC), criado para essa finalidade. Além do SIC a Companhia integra a rede de Ouvidorias do Poder Executivo Estadual (e-OUV), sistema que permite a qualquer pessoa (física ou jurídica) manifestar-se de forma presencial ou eletrônica apresentando dúvidas, sugestões, elogios, reclamações e denúncias. Destaques de 2017: " Inauguração da nova base administrativa da GASMAR no Complexo Termoeletrico do Parnaíba; " Implantação do programa de treinamento para desenvolvimento de pessoas; " Realização do Seminário de Talentos (estagiários) - 1ª Edição; " Implantação de novas regras para aquisição de bens e serviços, com base na Lei das Estatais; " Proposto o Manual de Ética e Conduta para colaboradores; " A GASMAR é eleita a 7ª melhor empresa para trabalhar no Estado do Maranhão; " A GASMAR ganha o prêmio IEL de Estágio; " Aprimoramento do sistema de informação entre as duas bases administrativas da GASMAR, que permite contato direto por meio de MPLS; " Realização do Fórum de Contabilidade em parceria com a ABEGÁS; " Realização da Segunda Edição do Seminário "Gás Natural - A Nova Fronteira Energética do Maranhão", que antecedeu a 14ª rodada de licitações da ANP; " Realização da primeira Semana Interna de Prevenção de Acidentes - SIPAT; " A GASMAR manteve seu índice de excelência no atendimento aos seus clientes; " Realização de sólidos investimentos em Operação e Manutenção, para garantir a confiabilidade das estações de distribuição; " A GASMAR consolidou-se como a segunda movimentadora de gás natural no N-NE; " Conclusão do 3º Ciclo do Planejamento Estratégico.

**Planejamento.** Estratégico. Com a conclusão do 3º Ciclo do Planejamento Estratégico foi possível perceber os avanços alcançados através de ações que geraram aprendizado, desenvolvimento e crescimento nos âmbitos da infraestrutura, tecnologia e capital humano. Um conjunto de ações foram desdobradas a partir dos cenários estabelecidos na análise de ambiente realizada conjuntamente com os administradores, gerentes e suas respectivas equipes, cujo objetivo maior foi buscar o desenvolvimento sustentável da companhia, visando sempre a agregação de valores às expectativas financeiras dos acionistas e às demais partes interessadas. Ações Estratégicas previstas no 3º Ciclo do Planejamento Estratégico: " Desenvolver os segmentos de mercado industrial e veicular; " Garantir a disponibilidade dos Sistemas de Medição e Distribuição; " Adequar os Processos Organizacionais à Política de SMS; " Estruturar a comunicação institucional; " Sistematizar benchmarking de práticas e resultados; " Aprimorar a Gestão do Risco nos Contratos Estratégicos; " Desenvolver os ativos intangíveis da Companhia; " Aprimorar o processo de Aquisição de Bens e Serviços; " Melhorar a eficácia dos processos de Tecnologia da Informação; " Aprimorar o Sistema de RH; " Aprimorar a governança corporativa;

**Desempenho.** Administrativo. **Recursos Humanos.** Em 2017 a GASMAR manteve o investimento em seu time de colaboradores. Criou funções, aprimorou processos de Gestão de Pessoas e alguns subsistemas de Recursos Humanos, além de contratar serviços especializados para assessoria na área. As ações permitiram que a Companhia reorganizasse sua estrutura funcional sem modificar significativamente o quantitativo total de colaboradores. Abaixo, demonstramos por meio de gráfico a evolução da quantidade de colaboradores ao longo dos últimos três anos.



Organograma GASMAR



**Implantação de Subsistemas de Recursos Humanos.** Para desenvolvimento dos Subsistemas de RH, desde 2015 a empresa contou com uma consultoria especializada, que proveu arranjo conceitual, metodológico e instrumental sobre os principais modelos existentes para o desenvolvimento dos processos relacionados à Gestão de Pessoas. Listamos abaixo as principais ferramentas desenvolvidas ou aprimoradas em 2017: " Aprimoramento do procedimento padrão para Recrutamento e Seleção de novos colaboradores; " Aprimoramento do procedimento padrão para a Admissão de Novos Colaboradores; " Aprimoramento da norma de Avaliação de Desempenho com foco em desenvolvimento individual; " Implantação do Plano de Treinamento Anual da GASMAR, fundado nas diretrizes para treinamento e desenvolvimento; " Programa de relacionamento sindical; " Criação do Manual de Ética e Condutas para colaboradores da GASMAR. **Capacitação e Desenvolvimento.** Frente aos desafios, a GASMAR investiu no desenvolvimento de sua equipe. Nesse período, 100% de seus empregados e estagiários receberam treinamentos ou incentivos educacionais. Em conjunto, os treinamentos somam cerca de 1500 horas de duração. Para tanto, foi investido mais de 70 mil reais em treinamentos. Os principais cursos e treinamentos custeados pela Companhia foram realizados nas áreas de segurança, meio ambiente e saúde ocupacional (SMS), licitações e contratos administrativos, informações relacionadas à contabilidade e ferramentas de gestão. Nesse sentido, além de cursos de pós-graduação e diversos outros de cunho técnico, vale destacar a parceria firmada com o instituto IEL/FIEMA, que permite treinamentos de grande rendimento com baixo custo para a GASMAR. Focando no desenvolvimento dos nossos estagiários, a GASMAR realizou o 1º Seminário de Talentos, evento que possibilita por meio de competição que estagiários apresentem seus principais projetos e ferramentas desenvolvidas durante o período de estágio na Companhia. O

evento contou com a participação de 12 estagiários, sendo que dois deles foram premiados pelas melhores apresentações, considerando os fatores de inovação, viabilidade econômica e valor agregado. Essas atividades integradas permitiram que a GASMAR conquistasse, a partir de pesquisa de clima organizacional realizada com seus próprios colaboradores, nota superior à média das melhores empresas do Maranhão, conforme metodologia de análise do instituto Great Place To Work, sendo indicada e 7ª colocada no Prêmio Melhores Empresas para Trabalhar no Estado do Maranhão referente ao exercício de 2016. A Companhia também foi destaque nas premiações da Federação de Indústria do Maranhão (FIEMA), sendo homenageada pelo Prêmio IEL de Estágio, como uma das empresas que mais investe no desenvolvimento profissional e bem-estar de seus estagiários. **Logística de Compras e Licitações.** Após implementação do Portal de Licitações integrado com o Portal de Fornecedores no site da Companhia, percebeu-se uma grande adesão dos fornecedores locais, bem como um significativo aumento de participação de licitantes nos certames da GASMAR. Fato bastante relacionado à maior transparência dos processos de aquisição de bens e serviços da Companhia. Em razão das implicações trazidas pela Lei 13.303/2016 (Lei de Responsabilidade das Estatais), também motivada pela busca de um processo licitatório mais eficiente, a Companhia investiu na capacitação de pregoeiros, bem como na instrução de agentes de gestão e fiscalização de contratos. Em abril de 2017, implantou-se o procedimento padrão para realização de licitações por Pregão Presencial e Eletrônico, este último viabilizado através de uma parceria com o Governo Federal, por meio do SIASG. Também em razão da Lei das Estatais, em 2017, a Companhia integrou um grupo de estudo, coordenado pela ABEGÁS - Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás, que desenvolveu um padrão a ser seguido pelas demais Distribuidoras de Gás acerca da implantação do Regulamento Interno de Licitações e Contratos, em conformidade com o art.



40 da Lei. **Tecnologia da Informação.** Seguindo os projetos implementados no ano anterior, a Companhia deu sequência ao aprimoramento da infraestrutura do link Multiprotocol Label Switching (MPLS), que permitiu criar uma rede exclusiva para comunicação de dados entre as diferentes localidades de operação da Companhia. O Link MPLS torna a comunicação muito mais ágil, com baixíssima probabilidade de interferência e ampla possibilidade de recursos web. Em 2017, as atividades de Tecnologia da Informação estiveram focadas no alinhamento da proteção de dados da GASMAR. A equipe revisou e treinou todos os colaboradores sobre regras da Política de Segurança da Tecnologia da Informação. Nesse sentido, a Companhia aprimorou seus controles e processos responsivos. **Desempenho Econômico-Financeiro. Balanço Patrimonial.** O balanço patrimonial totalizou: Ativos em R\$ 31,666 milhões: A Conta Caixa e equivalentes de caixa é de R\$ 19,768 milhões, equivalente a 62% dos ativos; Conta de Clientes, que gera direitos a receber, totaliza R\$ 7,267 milhões e compõe 23% do valor do ativo; O restante é composto por outros créditos e pelas contas do ativo não circulante que são o realizável a longo prazo, investimento, imobilizado, intangível e diferido, este último vem sendo

amortizado, conforme previsão legal, desde o início das operações da Companhia. **Passivos em R\$ 17,760 milhões, deste:** A conta de fornecedores é de R\$ 417 mil, equivale a pouco mais de 2% do passivo; Logo após, têm-se as obrigações trabalhistas e sociais com 4% do passivo, que corresponde a R\$ 664 mil; Em seguida, tem-se 18%, relativo a R\$ 3,169 milhões, que são representados por impostos a recolher, entre eles estão às provisões de PIS, COFINS, IRPJ e CSLL, o ISS a recolher e outros. O IRPJ e CSLL são provisionados mensalmente e pagos trimestralmente, segundo opção de tributação pelo lucro presumido; O valor de R\$ 13,207 milhões, 75%, equivale ao saldo dos dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido no Estatuto Social; Destacamos que a GASMAR não possui financiamentos de curto e nem de longo prazo. **O Patrimônio Líquido fechou com R\$ 13,906 milhões, e é composto por:** Capital social subscrito e totalmente integralizado é de R\$ 7,920 milhões (quadro abaixo); Reservas de lucros no valor de R\$ 5,986 milhões. São elas: (i) reserva legal, que equivale a 5% do lucro líquido e não excederá 20% do capital social, no valor de R\$ 1,584 milhão, e (ii) reserva de dividendos adicionais propostos, equivalente a 25% do lucro líquido ajustado e no valor de R\$ 4,402 milhões.

DEMONSTRATIVO DE COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DO CAPITAL					
Sócio Subscritor	Nº de Ações Ordinárias	Nº de Ações Preferenciais	Nº de Ações Ordinárias (%)	Nº de Ações Preferenciais (%)	Valor Subscrição e Integralização
ESTADO DO MARANHÃO	593.999	0	51%	0%	2.019.600
TERMOGÁS S/A.	326.117	861.881	28%	74%	4.039.200
PETROBRÁS GÁS S/A - GASPETRO	244.588	302.823	21%	26%	1.861.200
TOTAL	1.164.704	1.164.704	100%	100%	7.920.000

**Resultados.** Em 2017, a GASMAR teve uma receita operacional bruta de R\$ 37.606 milhões, sendo que a receita líquida totalizou R\$ 34,353 milhões. Os custos dos serviços prestados totalizaram R\$ 6.057 milhões, equivalente a 17,63% da receita líquida. A maior parte dos custos refere-se a contratos com prestadores de serviços relacionados às atividades de operação e manutenção do Sistema de Distribuição de Gás Natural junto aos clientes da Gasmar. O restante dos custos compreende os gastos com a área técnica e operacional da Companhia, dentre eles, compra de sobressalentes e materiais de manutenção, salários, encargos sociais, deslocamentos, diárias e outros. O resultado financeiro da companhia foi de R\$ 1,388 milhão. Cumpre ressaltar que a receita financeira é composta por rendimentos de aplicações financeiras e as despesas, em sua maioria, são relacionadas às taxas bancárias. A GASMAR mantém suas aplicações financeiras em Fundos de Investimento baseados em renda fixa no Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal, cuja média de rendimento anual é de 9,63%. No que tange às deduções com IRPJ e CSLL, salientamos que estes impostos foram calculados sobre uma base de cálculo à razão de 32% sobre as receitas brutas dos serviços prestados mais as receitas financeiras. Calculada a base, sobre esta, aplica-se as alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% para o IRPJ e, sobre a mesma base já citada, aplica-se também,

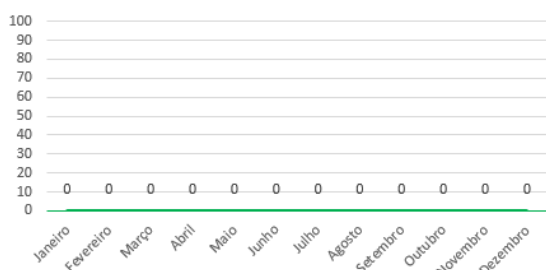
a alíquota de 9% para CSLL. Esses impostos equivalem a 13% da receita líquida do ano e são pagos a cada trimestre. O lucro líquido apurado foi de R\$ 17,610 milhões. O estatuto social prevê que, do lucro apurado no fim de cada exercício, deverá ser aplicado o percentual de 5%, antes de qualquer outra destinação, na constituição do fundo de reserva legal, que não excederá a 20% do capital social. Nesse sentido, tem-se assegurado aos acionistas a percepção do dividendo mínimo obrigatório de 75% do lucro líquido ajustado nos termos da lei em cada exercício, sendo o mesmo passível de distribuição na seguinte forma:

Lucro Líquido Disponível	R\$ 13.207.224
ESTADO DO MARANHÃO (25,5%)	R\$ 3.367.842,17
GASPETRO (23,5%)	R\$ 3.103.697,68
TERMOGÁS (51%)	R\$ 6.735.684,34

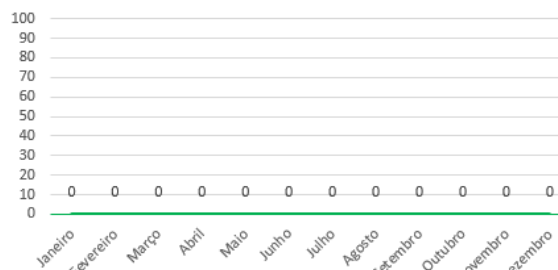
**Desempenho em Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde.** Em 2017, consolidou-se a implantação do Sistema de Gestão de Segurança, Meio Ambiente e Saúde - SMS. Primeiramente, implantou-se o processo de Gestão Estratégica, compreendendo o planejamento, execução e monitoramento de resultados e ações planejadas. Neste contexto, e em atendimento aos requisitos, estabeleceu-se uma política. Visando a implantação das Estratégias e da Política de SMS, procedeu-se a identificação, mapeamento e padronização dos processos da companhia.

**Resultados.** Os resultados em saúde e segurança alcançados no período estão sintetizados nos gráficos abaixo e demonstram que os esforços investidos pela Companhia no desenvolvimento comportamental dos colaboradores têm elevado o nível da percepção aos riscos de saúde e segurança, tanto nas atividades desenvolvidas em escritório como na área operacional. Para demonstrar o desempenho, utilizamos dois indicadores: TOR - Taxa de Ocorrências Registráveis e TG - Taxa de Gravidade, sendo que a TOR indica o número de acidentes com afastamento e/ou sem afastamento a cada milhão de horas-homem de exposição ao risco e a TG indica o tempo de afastamento decorrente de acidentes típicos a cada milhão de horas-homem de exposição ao risco. Os resultados se referem a 94.654 HHER - Hora-Homem de Exposição ao Risco - composta por colaboradores próprios e contratados.

TOR - Taxa de Ocorrências Registráveis

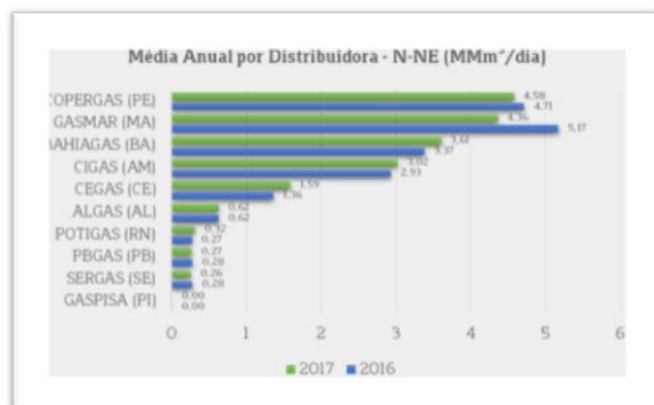


TG - Taxa de Gravidade



**Ações Realizadas** " Implementação da Plataforma WEB de Gestão de SMS. " Realização da 1ª Semana Interna de Prevenção de Acidentes. " Ação social em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde para capacitar profissionais da saúde, da Regional de Presidente Dutra, relativo à notificação e diagnóstico clínico de ataques por animais peçonhentos. " Início da coleta e destinação de resíduos sólidos e logística reversa de resíduos eletroeletrônicos da sede. " Realização da 1ª Auditoria do Sistema de Gestão de SMS, cuja avaliação demonstrou um nível de aderência dos processos da GASMAR, na ordem de 83,5% em relação aos requisitos de sua Política de SMS. " Gestão do 3º Ciclo do Planejamento Estratégico. " Análise Preliminar de Riscos - APR referente a 100% das atividades com intervenção no SDGN 1 e atividades de manutenção na Sede. " Participação e colaboração nas atividades desenvolvidas pelo Comitê de SMS da ABEGÁS. **Processos estabelecidos no âmbito da Política de SMS** Diretriz 8-Capacitação, Educação e Conscientização - Inserido no PTA, os treinamentos normativos e legais referentes à saúde e segurança. Diretriz 10 - Comunicação de Segurança, Meio Ambiente e Saúde - Assegura que informações úteis do Sistema SMS da GASMAR sejam comunicadas aos colaboradores. Diretriz 12 - Relacionamento com a Comunidade - Critérios para realização de trabalhos de relacionamento junto às comunidades vizinhas às instalações e empreendimentos, clientes, mídias locais alternativas, órgãos públicos e demais partes interessadas pertinentes. Diretriz 14 - Gestão de Produtos. i) É uma sistemática para segregação de equipamentos em função da disponibilidade para manutenção, observação, reclassificação, sucateamento e disponibilização para uso. ii) Assegura que os produtos não conformes tenham a sua utilização ou instalação não intencional prevenida; e definir metodologia para implantação de ações corretivas e ações preventivas que garantam a conformidade da distribuição. Diretriz 15 - Processo de Melhoria Contínua. i) Processo de realização de auditorias internas de SMS, a fim de verificar a conformidade do Sistema de Gestão da GASMAR com relação aos requisitos das Diretrizes da Política de SMS. ii) Procedimento para realização da análise crítica de SMS pela direção da GASMAR. **Operação e Manutenção. Operacional.** A GASMAR operou com o Sistema de Distribuição de Gás Natural 1 (SDGN1), em Santo Antônio dos Lopes/MA, distribuindo Gás Natural a clientes do setor Termoeletrico. O SDGN1 é composto por 3 estações de distribuição: Estação de Regulagem de Pressão e Medição 1 (ERPM1), Estação de Regulagem de Pressão e Medição 2 (ERPM2) e Estação de Medição (EMED). Em 2017, a GASMAR manteve seu índice de excelência no atendimento aos seus clientes, garantindo 100% de disponibilidade dos seus ativos para os clientes. Nunca houve qualquer falha nas estações da GASMAR que impactassem na operação dos seus clientes. A garantia da confiabilidade das estações de distribuição foi obtida a partir de sólidos investimentos em Operação e Manutenção, que vão desde a substituição de equipamentos obsoletos à reformulação das estratégias de manutenção. Foram contratados auditores externos para fazer avaliações pontuais nas estações de distribuição: 1) Análise dimensional dos sistemas de medição; 2) Medição de espessura nos dutos de distribuição. A partir dessas auditorias, foram identificadas oportunidades de melhoria e, principal-

mente, constatou-se que a GASMAR continua atendendo os requisitos normativos aplicáveis. Nas subseções a seguir serão apresentados os números da produção da GASMAR ao longo de 2017, bem como a comparação com anos anteriores.



**Ranking das Distribuidoras no Norte-Nordeste<sup>1</sup>:** Em 2017, a GASMAR consolidou-se com o segundo maior em volume movimentado de gás natural. Conforme pode ser verificado na figura 1, a GASMAR foi a líder do ranking em 2016, porém, em 2017, o Complexo Termoeletrico Parnaíba não operou por 3 meses (fevereiro a abril) por decisão do Operador Nacional do Sistema (ONS).

**Histórico da Distribuição.** O volume distribuído em 2017 foi 17% menor que 2016. A redução do consumo dos clientes teve duas causas principais: 1) Falta de capacidade de transmissão de energia elétrica para escoamento da produção às outras regiões do país, em especial a região Nordeste; 2) Aumento de oferta de energia elétrica na Região Norte devido a entrada de operação de novas usinas (UHE Belo Monte, por exemplo). Por consequência, o despacho das Usinas Termelétricas do Complexo Parnaíba foi abaixo do esperado.

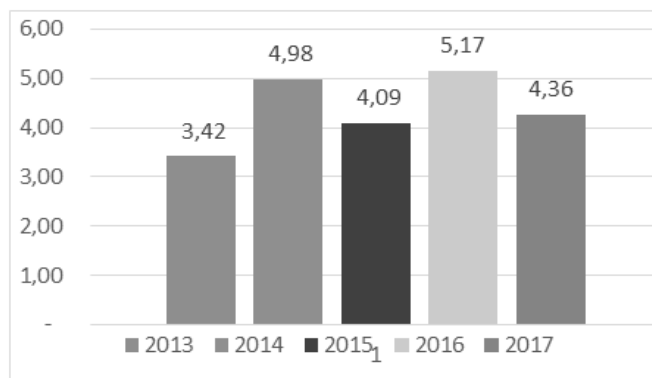


Figura 2 - Média do volume distribuído por ano (MMm³/dia)

Na Figura 3 apresenta-se o comparativo, mês a mês, do volume distribuído no SDGN1, no período de 2013 a 2017. Mesmo com a média anual abaixo da média de 2016, houve a quebra de alguns recordes no ano de 2017: 1) maior volume mensal em agosto - 239 MMm³; 2) maior média no 2º semestre - 7,2 MMm³/dia.

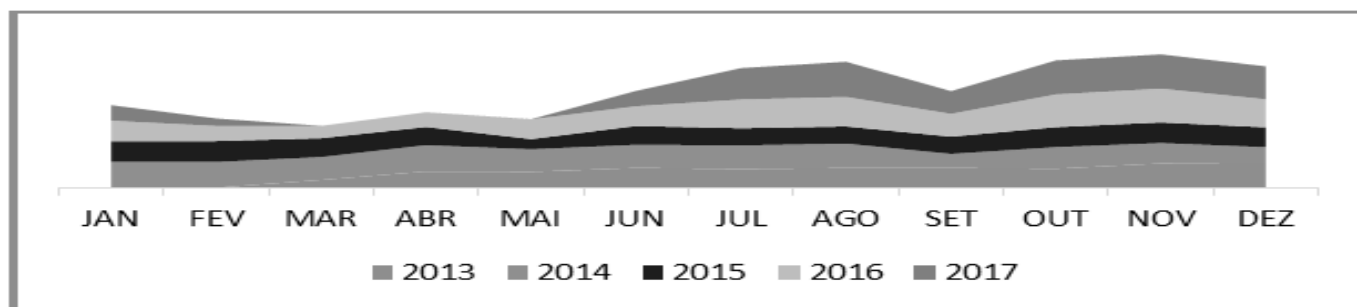


Figura 3 - Comparativo do volume mensal distribuído (2013 a 2017)



**Engenharia e Novos Segmentos.** Construção da Base do SDGN1. Em 2017, a GASMAR construiu uma nova Base Operacional, nas instalações do Sistema de Distribuição de Gás Natural da GASMAR (SDGN1), no Complexo Termoeletrico Parnaíba. Anteriormente, a operação era realizada em container/escritório. A nova Base Operacional (Figura 4 e 5) possui área de 210m<sup>2</sup>, e está equipada com células fotovoltaicas que geram 65% da energia que é consumida. Esta edificação permite, não somente as atividades realizadas na Sala de Controle (referente ao monitoramento da SDGN1), mas também a realização de treinamentos, reuniões, refeições, acomodação segura de materiais e equipamentos (almoxarifado), serviços de oficina, instalações sanitárias, entre outras. A obra teve início em novembro de 2016 e término em maio de 2017. O Investimento aproximado foi de R\$840.000,00 (oitocentos e quarenta mil reais), que contemplou, além da obra da base, toda sua infraestrutura (construção de rede elétrica, subestação, mobiliário, climatização e projeto para migração de equipamentos da sala antiga para a nova base).



Figura 4. Base Operacional da SDGN1

**Atendimento de novos segmentos de Mercado.** Visando diversificar sua carteira de clientes para o atendimento de novos segmentos de mercado, além do termoeletrico, a GASMAR, no ano de 2017, atuou em 3 frentes distintas, elencadas a seguir: " Houve o aprofundamento na prospecção e nas tratativas comerciais com empresas produtoras de gás natural da Bacia do Parnaíba e fornecedores de GNL; " Foi consolidada a potencial demanda de gás natural para atendimento do segmento industrial e veicular de São Luís - MA; " Foram intensificados os estudos de viabilidade técnica e econômica para a realização da distribuição do gás natural, considerando diversos modais, como: gasoduto, transporte rodoviário de GNL, transporte rodoviário de GNC e transporte marítimo de GNL. Baseados nas tratativas comerciais e nos estudos, mencionados acima, foram estabelecidos dois cenários, para a ampliação do atendimento da GASMAR." Distribuição do gás natural produzido no próprio Estado do Maranhão, proveniente da Bacia do Parnaíba. Considerando um volume diário de 50.000 Nm<sup>3</sup>/dia, que será transportado através de carretas de GNL, visando atender o segmento industrial e automotivo (GNV) de São Luís - MA. Com previsão de início da operação no 2º trimestre de 2019; " Distribuição do gás natural importado (através de navios de transporte de GNL). Considerando um volume diário de 1.100.000 Nm<sup>3</sup>/dia, que será distribuído utilizando dois modais distintos: oAtravés de carretas de GNL, visando o atendimento do segmento industrial do interior do estado do Maranhão; oAtravés de gasoduto de, aproximadamente, 30 km de extensão, para o atendimento do segmento industrial de São Luís - MA. Em 2018, serão realizados estudos de viabilidade técnica e econômica mais detalhados, para o cenário relatado acima. **Parecer dos Auditores Independentes** Em conformidade com as obrigações constantes da Lei nº 6.404/76, a Companhia contratou a empresa Maciel Auditores que procedeu a análise das demonstrações financeiras da empresa que correspondem ao balanço patrimonial e às demonstrações do resultado do exercício, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, bem como análise do teste de recuperabilidade dos ativos da Companhia e ainda de continuidade dos negócios



COMPANHIA MARANHENSE DE GÁS - GASMAR  
 CNPJ nº 121.359/0001-80  
 NIRE: 21301008969 em 27.06.2002  
 Rua Azeites, Q. 02, Lote 01 Sala 607 Edifício Office Tower, -Jardim Renascença  
 CEP 55075-060 - São Luís-MA

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

Valores expressos em milhares de reais - R\$

ATIVO	Notas	2017	2016	PASSIVO	Notas	2017	2016
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	19.768	17.691	Fornecedores	10	417	754
Contas a Receber	5	7.267	9.282	Salários, Provisões e Contribuições Sociais	11	664	581
Adiantamentos		65	46	Obrigações Tributárias a Recolher	12	3.169	3.178
Tributos a Compear/Recuperar		-	120	Dívidas a Pagar	13	13.207	11.091
Estoques		240	187	Outras Contas a Pagar		302	19
Outros Créditos		267	2			17.760	15.622
Despesas Antecipadas		109	78				
		27.715	27.406				
<b>Não Circulante</b>				<b>Patrimônio Líquido</b>			
Realizável a Longo Prazo		51	6	Capital Social	13	7.920	7.920
Investimentos	6	-	939	Reservas de Lucros		5.986	7.897
Imobilizado	7	2.075	1.084			13.906	15.817
Intangível	8	787	765				
A Diferido	9	1.037	1.238				
		3.951	4.033				
<b>Total do Ativo</b>		<b>31.666</b>	<b>31.439</b>	<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>		<b>31.666</b>	<b>31.439</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.  
 São Luís-MA, 31 de Dezembro de 2017

Fábio Moreira Amorim  
 Diretor Administrativo e Financeiro  
 CPF: 447.025.233-68  
 RG: 1188218

José Artur Lima Cabral Marques  
 Diretor Presidente  
 CPF: 176.350.553-72  
 RG: 1442838

Hilary Kim Gomes Coelho  
 Contador  
 CPF: 638.823.023-72  
 CRC/MA 012537/O



COMPANHIA MARANHENSE DE GÁS - GASMAR  
CNPJ 05.121.359/0001-30

NIRE: 21300008969 em 27.06.2002  
Rua Azeites, Q.02, Lote 01, Sala 607 Edifício Office Tower, - Jardim Renascença  
CEP 65.075-060 - São Luís-MA

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Notas	2017	2016
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	14	34.353	39.499
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	15	(6.057)	(4.756)
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>28.296</b>	<b>34.743</b>
DESPESA OPERACIONAIS		(7.484)	(5.870)
Despesas Gerais e administrativas	15	(6.058)	(5.173)
Despesas Tributárias	15	(34)	(356)
Depreciação/Amortização	15	(44)	(339)
Outras Despesas Operacionais		(49)	(2)
Outras Receitas Operacionais	15	-	1
<b>LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>		<b>20.811</b>	<b>28.875</b>
RESULTADO FINANCEIRO			
Receitas Financeiras	16	1.392	1.606
Despesas Financeiras	16	(4)	(2)
		1.388	1.605
<b>LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		<b>22.199</b>	<b>30.479</b>
DESPESA COM CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	17	(1.234)	(1.390)
DESPESA COM IMPOSTO DE RENDA	17	(3.355)	(3.837)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		<b>17.610</b>	<b>25.253</b>
Lucro por ação		<b>7,56</b>	<b>10,84</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

São Luís-MA, 31 de Dezembro de 2017

Fábio Moreira Amorim  
Diretor Administrativo e Financeiro  
CPF: 447.025.233-68  
RG: 1188218

José Artur Lima Cabral Marques  
Diretor Presidente  
CPF: 176.350.553-72  
RG: 1442838

Hilany Kim Gomes Coêlho  
Contador  
CPF: 638.823.023-72  
CRC/MA 012537/O

COMPANHIA MARANHENSE DE GÁS - GASMAR  
CNPJ 05.121.359/0001-30



NIRE: 21300008969 em 27.06.2002  
Rua Azeites, Q.02, Lote 01, Sala 607 Edifício Office Tower, - Jardim Renascença  
CEP 65.075-060 - São Luís-MA

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA O EXERCÍCIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	2017	2016
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	17.610	25.252
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO</b>	<b>17.610</b>	<b>25.252</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fábio Moreira Amorim  
Diretor Administrativo e Financeiro  
CPF: 447.025.233-68  
RG: 1188218

José Artur Lima Cabral Marques  
Diretor Presidente  
CPF: 176.350.553-72  
RG: 1442838

Hilany Kim Gomes Coêlho  
Contador  
CPF: 638.823.023-72  
CRC/MA 012537/O





COMPANHIA MARANHENSE DE GÁS - GASMAR

CNPJ 05.121.359/0001-30



NIRE: 21300008969 em 27.06.2002

Rua Azeites, Q. 02, Lote 01, Sala 607 Edifício Office Tower, - Jardim Renascença

CEP 65.075-060 - São Luís-MA

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO DE 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Notas	2017	2016
<b>Fluxo de caixa Atividade Operacional</b>			
-Lucro do exercício		17.610	25.253
Ajustes por:			
-Depreciação e amortização	7	444	359
-Valor Residual de bens baixados do ativo imobilizado		1	2
Variações em:		-	-
-Aumento de contas a receber de curto prazo/longo prazo		1.852	(2.942)
-Aumento de estoques		(52)	(187)
-Aumento outros ativos curto e longo prazo		(76)	(156)
-Redução (aumento) de fornecedores		(337)	130
-Aumento (redução) de impostos, taxas e contribuições curto e longo prazo		75	1.048
-Aumento outros passivos curto e longo prazo		283	9
Caixa líquidos gerado pelas atividades operacionais		<u>19.800</u>	<u>23.514</u>
<b>Fluxo de caixa das Atividade de investimento</b>			
-Investimento	6	939	(8)
-Imobilizado e Intangível	7 e 8	(1.258)	(748)
-Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	13	(17.404)	(17.290)
Caixa aplicado nas atividades de investimentos		<u>(17.722)</u>	<u>(18.046)</u>
Aumento Líquido de caixa e equivalente de caixa		<u>2.077</u>	<u>5.468</u>
Caixa e Equivalentes de Caixa:			
No início do exercício		17.691	12.223
No final do exercício		<u>19.768</u>	<u>17.691</u>
Aumento Líquido de caixa e equivalente de caixa		<u>2.077</u>	<u>5.468</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

São Luís-MA, 31 de Dezembro de 2017

Fábio Moreira Amorim  
Diretor Administrativo e Financeiro  
CPF: 447.025.233-68  
RG: 1188218

José Artur Lima Cabral Marques  
Diretor Presidente  
CPF: 176.350.553-72  
RG: 1442838

Hilany K. In. Gomes Coêlho  
Contador  
CPF: 638.823.023-7  
CRC/MA 012537/0



COMPANHIA MARANHENSE DE GÁS - GASMAR

CNPJ 05.121.359/0001-30

NIRE: 21300008969 em 27.06.2002

Rua Azeites, Q. 02, Lote 01, Sala 607 Edifício Office Tower, -Jardim Renascença

CEP 65.075-060 - São Luís-MA

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PARA O EXERCÍCIO DE 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

Valores expressos em milhares de reais - R\$

Nota	Capital Social Integralizado	Reserva de Lucros		Lucros (prejuízos) Acumulados	Total
		Reserva Legal	Reserva de Dividendos Propostos Excedentes		
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	7.920	1.584	4.193	-	13.697
Lucro líquido do exercício	-	-	-	25.253	25
Destinações:	-	-	-	-	-
Dividendos Internos	-	-	-	(7.849)	(8)
Dividendos mínimos obrigatórios	13	-	-	(1.091)	(11)
Constituição de reserva de dividendos propostos excedentes	-	-	6.313	(6.313)	-
Dividendos Distribuídos	13	-	(4.193)	-	(4)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	7.920	1.584	6.313	-	15.817
Lucro líquido do exercício	13	-	-	17.610	17.610
Destinações:	-	-	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	13	-	-	(3.207)	(3.207)
Constituição de reserva de dividendos propostos excedentes	13	-	4.402	(4.402)	-
Dividendos Distribuídos	-	-	(6.313)	-	(6.313)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	7.920	1.584	4.402	-	13.906

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

São Luís-MA, 31 de Dezembro de 2017

Fábio Moreira Amorim  
Diretor Administrativo e Financeiro  
CPF: 447.025.233-68  
RG: 1188218

José Artur Lima Cabral Marques  
Diretor Presidente  
CPF: 176.350.553-72  
RG: 1442838

Hilany Kim Gomes Coêlho  
Contador  
CPF: 638.823.023-72  
CRC/MA 012537/0

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS. RA 582/2018.** Às Ações e Diretores da COMPANHIA MARANHENSE DE GÁS - GASMAR São Luís - MA. **Opinião.** Examinamos as demonstrações contábeis da COMPANHIA MARANHENSE DE GÁS - GASMAR ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como, o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COMPANHIA MARANHENSE DE GÁS - GASMAR em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e demonstração das variações patrimoniais para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião.** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos inde-

pendentes em relação à COMPANHIA, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor a administração da COMPANHIA é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração, cuja expectativa de recebimento é posterior à data deste relatório. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressaremos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração, quando ele nos for disponibilizado, e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis.** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de



acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a COMPANHIA continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a COMPANHIA ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da COMPANHIA são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis.** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: " Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como, obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. " Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da COMPANHIA. " Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. " Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da COMPANHIA. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a COMPANHIA a não mais se manter em continuidade operacional. " Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. São Paulo, 12 de março de 2018. **MACIEL AUDITORES S/S. 2 CRC/RS 5.460/O-0 T SP. SHAILA SANTOS DA SILVA. CRC RJ 095.707/O-7 S RJ. Sócia Responsável Técnica**

**COMPANHIA MARANHENSE DE GÁS - GASMAR****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma mencionado). 1. INFORMAÇÕES GERAIS.**

A Companhia Maranhense de Gás - Gasmar ("Companhia") foi constituída em 26 de junho de 2002 com autorização da Lei Estadual nº 7.595, de 11 de junho de 2001, como uma sociedade de economia mista, com concessão para exploração de gás canalizado no Estado do Maranhão, no prazo de 30 anos (até o dia 10 de junho de 2031), podendo ser prorrogado por igual período. A Companhia tem por objeto social a exploração, com exclusividade em todo o território do Estado do Maranhão, do serviço de distribuição e comercialização de gás canalizado, podendo também explorar outras formas de distribuição de gás natural e manufaturado, inclusive comprimido ou liquefeito, de produção própria ou de terceiros, nacional ou importado, para fins comerciais, industriais, residenciais, automotivos, de geração termelétrica ou para quaisquer outras finalidades e usos possibilitados pelos avanços tecnológicos, em todo o território do Estado do Maranhão. O início das operações da Companhia, no ramo da atividade supracitada, depende da viabilização técnica e econômica de empreendimentos que possibilitem a disponibilização do gás natural nos pontos de consumo. A Companhia poderá exercer atividades correlatas à sua finalidade principal, especialmente execuções de estudos, pesquisas e projetos relacionados com o setor de gás, inclusive sob a forma de prestação de serviços e consultoria técnica a terceiros. Em 17 de dezembro de 2012, a Companhia celebrou contrato de prestação de serviço de operação e manutenção do sistema de distribuição de gás natural com a UTE Parnaíba Geração de Energia S.A. Esse contrato teve como intervenientes - anuentes a ENEVA S.A., a Parnaíba Gás Natural S.A. e a Petra Energia S.A. **2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.** As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. **3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS.** 3.1. Instrumentos financeiros. 3.1.1. Ativos financeiros. Os ativos financeiros mantidos pela Companhia, quando aplicável, são classificados sob as seguintes categorias: (a) ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado; (b) ativos financeiros mantidos até o vencimento; (c) ativos financeiros disponíveis para venda; e (d) empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados. A Companhia não possui instrumentos financeiros para as categorias classificadas nos itens (a), (b) e (c) mencionados. Empréstimos e recebíveis. São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos, com recebimentos fixos ou determináveis que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor do custo amortizado utilizando-se o método da taxa de juros efetiva, deduzido de qualquer perda por redução ao valor recuperável. A receita de juros é reconhecida por meio da aplicação da taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo, quando o reconhecimento de juros seria imaterial. No caso da Companhia compreende: Caixa e equivalentes de caixa. São representados por fundo fixo de caixa, recursos em contas bancárias de livre movimentação e por aplicações financeiras, cujos saldos não diferem significativamente dos valores de mercado, com até 90 dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. Contas a receber. As contas a receber de clientes são demonstradas ao valor de realização, conforme nota explicativa nº 5. Os montantes a receber são registrados com base nos valores nominais e não são ajustados a valor presente por apresentarem vencimento de curto prazo e por não apresentarem um efeito



relevante nas demonstrações financeiras. 3.1.2. Deterioração de ativos financeiros. Ativos financeiros são avaliados no fim de cada exercício social para identificação de eventual deterioração de ativos ("impairment"). São considerados deteriorados quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que tenham impactado o fluxo estimado de caixa futuro do investimento. A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos. Passivos financeiros. Os passivos financeiros da Companhia estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos pactuados, que incluem juros e atualização monetária ou cambial incorridos. Quando aplicável, estes são demonstrados pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos, e são subsequentemente mensurados ao custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva. O método da taxa de juros efetiva é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. 3.1.3. Investimentos. Foram avaliados ao custo de aquisição deduzido da perda estimada para desvalorização. Ver nota explicativa nº 6. 3.2. Imobilizado. É demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas às taxas anuais descritas na nota explicativa nº 7. Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o exercício em que são incorridos. O custo das principais reformas é acrescido ao valor contábil do ativo quando os benefícios econômicos futuros ultrapassam o padrão de desempenho inicialmente estimado para o ativo. As reformas são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado. 3.3. Intangível. Ativos intangíveis, com vida útil definida, adquiridos separadamente, são registrados ao custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. 3.4. Diferido. De acordo com a Lei nº 11.941/09, os gastos pré-operacionais podem ser mantidos no ativo diferido até sua total amortização. Os valores constantes no diferido representam gastos pré-operacionais referentes à manutenção de estrutura administrativa e outros, incorridos até 31 de dezembro de 2008. A Companhia está, desde o início das suas operações em 1º de março de 2013, amortizando o saldo do diferido em dez anos, pelo método linear. Em 2015 foram abertas subcontas para controle e manutenção da "neutralidade tributária" (estabelecida no artigo 15 da Lei 11.941/09). Dessa forma, as empresas - só terão direito a diferir a tributação, bem como só poderão excluir na determinação do Lucro Real - as diferenças positivas e negativas identificadas, na data da adoção inicial da Lei 12.973/14, entre os saldos de Ativo e os Saldo de Passivo (Contabilidade Societária X Contabilidade Fiscal), se realizarem, na sua escrituração contábil, a abertura de "subcontas" vinculadas às contas de Ativo e Passivo (considerando, inclusive, as contas redutoras). 3.5. Avaliação do valor recuperável dos ativos. Os bens do imobilizado e outros ativos não circulantes são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, ocorrendo perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo, esta é reconhecida no resultado do exercício. Com base nas análises efetuadas, foram identificadas evidências que requeressem ajustes para perda por redução do valor de recuperação no investimento. Ver nota explicativa nº 06. 3.6. Direitos e obrigações São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e

variações monetárias auferidos/incorridos, que são apropriados em despesas e receitas financeiras. As obrigações são classificadas em: a) Circulante. São os direitos e as obrigações conhecidos e os encargos estimados, cujos prazos estabelecidos ou esperados situem-se no curso do exercício subsequente à data do Balanço Patrimonial. b) Não circulante. São os direitos e as obrigações conhecidos e os encargos estimados, cujos prazos estabelecidos ou esperados situem-se após o término do exercício subsequente à data do Balanço Patrimonial. 3.7. Apuração do resultado. O resultado das operações é apurado em conformidade com o princípio contábil de competência. 3.8. Principais fontes de julgamento e estimativas. Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade editadas pelo CFC é requerido que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício estão relacionadas, principalmente, ao seguinte aspecto: perda estimada por redução ao valor recuperável dos ativos de longo prazo, a qual, apesar de refletir o julgamento da melhor estimativa possível por parte da Administração da Companhia, relacionada à probabilidade de eventos futuros, pode eventualmente apresentar variações em relação aos dados e valores reais. Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

### 3.9. Novas normas e interpretações emitidas

Pronunciamento ou Interpretação	Descrição	Aplicação para os exercícios/períodos Sociais a serem iniciados em ou após:
CPC 47	Receita de contrato com Cliente	1º de janeiro de 2018
CPC 38	Instrumentos Financeiros	1º de janeiro de 2018

Normas, alterações e interpretações que estão vigentes na data base 31 de dezembro de 2017:

### 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/12/2017	31/12/2016
Caixa e bancos	5	6
Aplicações financeiras	19.763	17.685
Total	19.768	17.691

As aplicações financeiras referem-se às operações em fundos de investimentos lastreados em títulos públicos indexados ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI e à taxa SELIC, cujos resgates podem ocorrer a qualquer momento. A taxa de rendimento médio do ano 2017 referente aos fundos foi de 9,63%. As mesmas não diferem significativamente dos valores de mercado, com até 90 dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

### 5. CONTAS A RECEBER

	31/12/2017	31/12/2016
Parnaíba I Geração de Energia S/A	4.199	5.779
Parnaíba II Geração de Energia S/A	1.956	2.940
Parnaíba III Geração de Energia S/A	905	563
Parnaíba Geração e Comercialização de Energia S/A	207	-
TOTAL	7.267	9.282

A Companhia possui como clientes a Parnaíba I Geração de Energia S/A, a Parnaíba II Geração de Energia S/A, a UTE Parnaíba III Geração de Energia S/A e Parnaíba Geração e Comercialização de Energia S/A, para as quais deve prestar o serviço de operação e manutenção do sistema de



distribuição de gás natural. O prazo para recebimento das faturas é previsto em contrato, sendo dividido em três parcelas mensais e iguais. Em caso de atraso no recebimento, há incidência de multa e juros, conforme cláusula contratual. A Administração da Companhia não julgou necessário o reconhecimento de perda estimada com créditos de liquidação duvidosa para os títulos vencidos, pois todos os títulos estão pagos na data do Balanço Patrimonial. A Administração observa ainda que em 26 de dezembro de 2017 foi encaminhado um ofício aos clientes onde consta o levantamento de juros cobrado sobre parcelas em atraso no início do exercício em exame, observar nota explicativa nº 16.

**6. INVESTIMENTOS.** Refere-se à participação na investida TMN Transportadora S.A., que tem como principais objetos sociais a engenharia, construção, instalação, exploração comercial, operação e manutenção de um duto para transporte de gás natural e instalações associadas. Atualmente, o projeto da investida encontra-se paralisado, sendo as suas atividades mantidas por meio dos aportes de recursos de seus acionistas. O início das operações depende da assinatura de contratos de compra e venda de gás entre os possíveis fornecedores e as distribuidoras de gás dos Estados do Maranhão e do Piauí, além da captação de recursos nas instituições financeiras. Após análise de impairment da investida a diretoria da GASMAR entendeu que o investimento reduziu sua capacidade de geração de benefícios econômicos futuros, logo, o mesmo deve ser deduzido em conta de perda por não recuperabilidade (perda por impairment).

	31/12/2017	31/12/2016
Percentual de participação no capital subscrito	5.1%	5.1%
Capital social	18.607	18.457
Patrimônio líquido	14.217	14.174
Movimentação dos aportes de capital		
Saldo inicial	940	932
Integralização de Capital	-	8
Saldo Final	940	940
Movimentação do Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		
Saldo Inicial	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	7	-
Saldo Final	7	-
Investimento	947	940
Perda por Impairment	(947)	-
Total do Investimento	-	940

## 7. IMOBILIZADO

	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Instalações	Benfeitorias	Total
Taxa anual de depreciação	10%	10%	20%	10%	20%	
<u>Custo corrigido</u>						
Saldos em 31 de dezembro de 2015	159	352	308	42	232	1.094
Adições	10	26	66	-	369	472
Baixas	(3)	-	-	-	-	(3)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	166	378	375	42	602	1.563
Adições	131	77	40	-	960	1.207
Baixas	-	-	(3)	-	-	(3)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	297	455	411	42	1.561	2.767
<u>Depreciação acumulada</u>						
Saldos em 31 de dezembro de 2015	(31)	(73)	(94)	(10)	(128)	(337)
Adições	(21)	(36)	(62)	(4)	(19)	(142)
Baixas	1	-	-	-	-	1
Saldos em 31 de dezembro de 2016	(51)	(109)	(157)	(14)	(147)	(478)
Adições	(34)	(46)	(81)	(4)	(50)	(215)
Baixas	-	-	1	-	0	2
Saldos em 31 de dezembro de 2017	(85)	(155)	(236)	(18)	(197)	(692)
<u>Imobilizado líquido</u>						
Saldos em 31 de dezembro de 2016	115	269	218	27	455	1.084
Saldos em 31 de dezembro de 2017	212	300	175	23	1.365	2.075

## 8. INTANGÍVEL

	Taxa anual de amortização	31/12/2017	31/12/2016
Softwares	20%	850	800
Marcas e patentes	20%	17	17
(-)Amortização acumulada		(80)	(52)
Total		<u>787</u>	<u>765</u>
<u>Movimentação</u>			
	Custo corrigido	Amortização	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	541	(36)	505
Adições	276	(16)	260
Saldos em 31 de dezembro de 2016	817	(52)	765
Adições	51	(28)	23
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<u>868</u>	<u>(80)</u>	<u>788</u>

## 9. DIFERIDO

	31/12/2017	31/12/2016
Gastos Administrativos	2.311	2.311
Resultado Financeiro Líquido	(348)	(348)
Gastos Tributários	45	45
Subtotal	2.008	2.008
Amortização Acumulada	(970)	(770)
Total	<u>1.038</u>	<u>1.238</u>
<u>Movimentação</u>		<u>Amortização</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2015		(569)
Adições		(201)
Saldos em 31 de dezembro de 2016		(770)
Adições		(200)
Saldos em 31 de dezembro de 2017		<u>(970)</u>



## 10. FORNECEDORES

	31/12/2017	31/12/2016
Steag Energy Services	218	207
Emerson Process Management Ltda.	-	171
Cinzel Engenharia Ltda. - ME	-	109
Fator Seguradora S.A.	49	-
Truesec Soluções em Informática	25	-
Outros	125	267
<b>Total</b>	<b>417</b>	<b>754</b>

## 11. SALÁRIOS, PROVISÕES E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

	31/12/2017	31/12/2016
Reembolso de Acionista a Pagar	-	31
INSS a Recolher	85	64
FGTS a Pagar	23	18
Provisão para Férias	237	191
Provisão para Encargos sobre as Férias	83	67
Participações no Resultado a Pagar	235	209
Outros	1	2
<b>Total</b>	<b>664</b>	<b>581</b>

## 12. IMPOSTOS A RECOLHER

	31/12/2017	31/12/2016
Provisão Imposto de Renda Pessoa Jurídica-IRPJ a Pagar	1.903	1.895
Provisão Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL a Pagar	574	594
Provisão para Programa de Integração Social PIS a Pagar	47	60
Provisão para Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS a Pagar	218	278
Imposto Sobre Serviços - ISS a recolher	272	222
Outros	155	129
<b>Total</b>	<b>3.169</b>	<b>3.178</b>

**13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO. Capital social.** Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, o capital social subscrito e totalmente integralizado é de R\$7.920 e está representado por 2.329.408 ações ordinárias e preferenciais.

## Posição em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

	Quantidade de ações			Participação	Capital Integralizado
	Ordinárias	Preferenciais	Total		
Estado do Maranhão	593.999	-	593.999	25,50%	2.020
Petrobras Gás S.A. - GASPETRO	244.588	302.823	547.411	23,50%	1.861
Termogás S.A.	326.117	861.881	1.187.998	51,00%	4.039
<b>Total</b>	<b>1.164.704</b>	<b>1.164.704</b>	<b>2.329.408</b>	<b>100,00%</b>	<b>7.920</b>

Cada ação ordinária terá direito a um voto nas deliberações das assembleias gerais de acionistas. As ações preferenciais não terão direito a voto e gozarão cumulativamente das seguintes vantagens: "Prioridade no recebimento do dividendo mínimo obrigatório estabelecido no estatuto social, bem como na distribuição de dividendo mínimo, cumulativo de 6%, calculado sobre a parte do capital representada por essa espécie de ações, participando em igualdade de condições com as ações ordinárias na distribuição de dividendo obrigatório, quando este for superior ao dividendo mínimo assegurado." Prioridade no reembolso do capital, sem prêmio em caso de dissolução da Companhia. " Participação, em igualdade de condições, com as ações ordinárias nos dividendos distribuídos em virtude de lucros remanescentes. " Em caso de liquidação da Companhia os dividendos cumulativos poderão ser pagos à rubrica "Capital social" da Companhia. " No exercício em que o lucro for insuficiente para o pagamento de dividendo prioritário, os dividendos cumulativos poderão ser pagos à rubrica "Reservas de capital". O estatuto social prevê que, do lucro apurado no fim de cada exercício, deverá ser aplicado o percentual de 5%, antes de qualquer outra destinação, na constituição do fundo de reserva legal, que não excederá a 20% do capital social. É assegurada aos acionistas a percepção do dividendo mínimo obrigatório de 75% do lucro líquido ajustado nos termos da lei em cada exercício.

## Dividendos provisionados

Lucro líquido em 31 de dezembro de 2017	17.610
Reserva legal	-
Base para dividendos	17.610
Alíquota prevista em estatuto	75%
Dividendos mínimos obrigatórios	13.207
Saldo em 31 de dezembro de 2015	5.248
Dividendos mínimos obrigatórios	18.939
Dividendos adicionais	4.193
Dividendos pagos	(17.290)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	11.090
Dividendos mínimos obrigatórios	13.918
Dividendos adicionais	4.639
Dividendos pagos	(17.404)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	13.207

## 14. RECEITA LÍQUIDA

	2017	2016
Receita bruta de prestação de serviços	37.606	43.239
PIS	(245)	(281)
COFINS	(1.880)	(1.297)
ISS	(1.128)	(2.162)
Total das deduções	(3.253)	(3.740)
<b>Receita líquida</b>	<b>34.353</b>	<b>39.499</b>

**15. DESPESAS POR NATUREZA.** Conforme requerido pela NBC TG 26 editada pelo CFC, equivalente ao pronunciamento técnico CPC 26 - Apresentação das demonstrações financeiras, está apresentado, a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado por natureza:

	2017	2016
Serviços de Terceiros	(4.199)	(3.606)
Despesa com Pessoal	(4.356)	(3.858)
Participação nos Lucros e Resultados	(256)	(209)
Remuneração de Administradores	(774)	(681)
Despesas com Viagem	(481)	(336)
Associação de Classe	(337)	(267)
Comunicação e Energia Elétrica	(238)	(143)
Assessoria Jurídica	(199)	(152)
Aluguel e Condomínio	(257)	(260)
Depreciação e Amortização	(444)	(359)
Perda por Impairment	(947)	(359)
Outros	(1.054)	(753)
<b>Total</b>	<b>(13.542)</b>	<b>(10.624)</b>
Classificados como:		
Custos dos serviços prestados	(6.057)	(4.756)
Despesas gerais e administrativas	(6.058)	(5.173)
Depreciação e Amortização	(444)	(339)
Despesas Tributárias	(34)	(356)
Outras despesas operacionais	(949)	(1)
<b>Total</b>	<b>(13.542)</b>	<b>(10.624)</b>

**16. RESULTADO FINANCEIRO**

	2017	2016
Receitas Financeiras		
Rendimentos de Aplicações financeiras	1.126	1.606
Juros Ativos	262	-
Outras Receitas Financeiras	4	-
Despesas Financeiras		
Despesas Bancárias	(4)	(2)
Total	1.388	1.604

**17. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

	2017	2016
Receita	37.606	43.239
Percentual de Presunção-IRPJ e CSLL	32%	32%
Lucro Presumido	12.035	13.836
Receita de Aplicações Financeiras	1.392	1.606
Base de Cálculo dos Impostos	14.747	15.442
Imposto de Renda (15%) e Adicional (10%)	(3.355)	(3.837)
Contribuição Social (9%)	(1.234)	(1.390)
Total	(4.589)	(5.227)

**18. SEGUROS.** A companhia mantém cobertura de seguros, considerando a natureza da sua atividade e os riscos envolvidos nas suas operações. Os seguros são: das salas onde funcionam a sede e o seguro de responsabilidade civil de administradores e diretores. **19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS.** a) Considerações gerais. No curso normal de suas operações, a Companhia está exposta a riscos de mercado - taxa de juros e risco de liquidez. A Administração determina as estratégias a serem adotadas a cada circunstância e riscos inerentes. b) Gestão do risco da taxa de juros. Esse risco decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta das flutuações nas taxas de juros. A Companhia possui aplicações financeiras expostas a taxas de juros flutuantes vinculadas à variação do CDI, conforme detalhado na nota explicativa nº 4. c) Gestão do risco de liquidez. A responsabilidade pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Administração, que elabora um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. d) Valor de mercado dos instrumentos financeiros. Os valores contábeis dos instrumentos financeiros referentes aos ativos e passivos da Companhia equivalem, em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, aproximadamente, aos seus valores de mercado e estão devidamente apresentados. Os efeitos de ganhos e perdas são reconhecidos no resultado à medida que são auferidos e incorridos. e) Derivativos. A Companhia não participou de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016. **20. AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.** A Administração autorizou a conclusão das presentes demonstrações financeiras em 20 de fevereiro de 2018, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até essa data que pudessem ter efeito sobre estas demonstrações financeiras, quando requeridos.

**ATA DA SEXAGÉSIMA OITAVA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA MARANHENSE DE GÁS - GASMAR CNPJ/MF Nº 05.121.359/0001-30 - NIRE 21300008969.**

Aos quatorze dias do mês março de 2018, às dezesseis horas, na Rua dos Azulões, Quadra 02, Lote 01, Ed. Office Tower, Sala 607, Jardim Renascença, São Luís - Maranhão, reuniu-se o Conselho de Administração da Gasmar, com a presença da Sra. Crisálida Fonseca Rodrigues e dos Srs. Márcio Jerry Saraiva Barroso, José Carlos de Salles Garcez, José Artur Lima Cabral Marques, Hermano Darwin Vasconcelos Mattos, André Gustavo Lins de Macedo, para deliberação da seguinte **ORDEM DO DIA:** i) Examinar o Relatório Anual da Administração, do balanço patrimonial e demais Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social de 2017; ii) Conhecer o Relatório de Metas do exercício social de 2017 e encaminhar a apuração do cumprimento das metas do Programa de Participação nos Lucros e do Programa de Participação nos Resultados à Assembleia Geral; iii) Analisar a proposta de destinação do Lucro Líquido e Distribuição de Dividendos relativos ao exercício de 2017, e deliberar sobre o seu encaminhamento à Assembleia

Geral; iv) Analisar a proposta de remuneração dos administradores da Companhia e membros do Conselho Fiscal e deliberar sobre seu encaminhamento à Assembleia Geral; v) Deliberar sobre a revisão do Orçamento da Companhia referente ao exercício de 2018. **DELIBERAÇÕES:** A Presidente do Conselho de Administração deu início aos trabalhos da sexagésima oitava reunião do Conselho de Administração da Gasmar, contando com a totalidade de seus membros, e com a presença do membro do Conselheiro Fiscal, Sr. André Gustavo Lins de Macedo. Após a leitura da Ordem do Dia o Conselho de Administração, pela unanimidade de seus membros, decidiu: i) Nos termos do inciso V do art. 13 do Estatuto Social da Companhia, da proposição da Diretoria Executiva da Gasmar e em vista do Relatório dos Auditores Independentes Maciel Auditores, manifestar-se favoravelmente pela aprovação do Relatório da Administração, do Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras referentes ao exercício de 2017, bem como pelo encaminhamento dos mesmos à apreciação do Conselho Fiscal da Companhia e, posteriormente, à deliberação dos acionistas em Assembleia Geral. ii) Aprovar, após detida análise, o Relatório de Metas do exercício social de 2017, com a apuração dos montantes a serem pagos a título de Participação nos Lucros, aos Diretores, em conformidade com a Lei nº 6.404/76, e de Participação nos Resultados, aos empregados, consoante a Lei nº 10.101/2000. Com base no resultado das metas atingidas e do valor do Lucro Líquido realizado, considerando as fórmulas e critérios estabelecidos nos Programas de Participação nos Lucros e nos Resultados, o Conselho de Administração aprovou a proposta apresentada pela Diretoria Executiva para pagamento em parcela única até 30 de março de 2018; iii) Aprovar, nos termos do artigo 192 da Lei nº 6.404/76, considerando a proposta da Diretoria Executiva, a destinação do lucro líquido auferido, no valor de R\$ 17.609.632,25, da seguinte forma: I) Conforme previsto no artigo 193 da Lei nº 6.404/76, não será necessária a destinação para a Reserva Legal de 5% do lucro líquido da companhia em virtude do limite já alcançado de 20% sobre o Capital Social e II) R\$ 17.609.632,25, que corresponde a 100% do lucro líquido ajustado, como dividendos a serem distribuídos aos acionistas no dia 30 de março de 2018, na proporção de suas respectivas participações no Capital Social total da Companhia, da seguinte forma: **R\$ 4.490.456,22** ao acionista **ESTADO DO MARANHÃO, R\$ 8.980.912,45** ao acionista **TERMOGÁS S/A** e **R\$4.138.263,58** ao acionista **PETROBRAS GÁS S/A - GASPETRO**; iv) Manifestar-se favoravelmente ao encaminhamento à Assembleia Geral de Acionistas a proposta para fixação da remuneração mensal dos administradores e dos membros efetivos do Conselho Fiscal da Companhia, considerando, para tanto, um reajuste de 5% sobre a remuneração atual, com vigência a partir de 01 de janeiro de 2018; v) Aprovar, com base nas razões apresentadas pela Diretoria Executiva, a revisão do Orçamento da Companhia referente ao exercício de 2018, tendo em vista o remanejamento dos recursos financeiros necessários para a adequação da Gasmar à Lei 13.303/2016. Por fim, o Conselho de Administração, decidiu convocar para deliberação das matérias nos termos da Lei 6.404/76, e do Estatuto Social da Companhia, a 17ª Assembleia Geral Ordinária e 44ª Assembleia Geral Extraordinária. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata que, após lida e achada conforme, é assinada por todos os conselheiros, em 04 (quatro) vias de igual teor e forma. São Luís, 14 de março de 2018. Crisálida Fonseca Rodrigues - Presidente do Conselho de Administração, José Carlos de Salles Garcez - Vice-Presidente do Conselho de Administração, Márcio Jerry Saraiva Barroso - Conselheiro de Administração, José Artur Lima Cabral Marques - Conselheiro de Administração, Hermano Darwin Vasconcelos Mattos - Conselheiro de Administração, André Gustavo Lins de Macedo - Conselheiro Fiscal.

**COMPANHIA MARANHENSE DE GÁS - GASMAR. ATA DA 50ª REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL.** Aos quatorze dias do mês de março de 2018, às 17h, realizou-se na sede da Companhia Maranhense de Gás - GASMAR, situada na rua Azulões, 1, Edifício Office Tower, sala 607, Jardim Renascença, São Luís - MA, a Quinquagésima Reunião do Conselho Fiscal da Gasmar, com a presença dos membros titulares do Conselho Fiscal da Companhia, os Srs. André Gustavo Lins de Macêdo, David José Paz Mattos, e José Augusto Gomes Nogueira, para deliberação da seguinte Ordem do Dia: a) Examinar as



demonstrações financeiras do exercício social de 2017 e emitir opinião; b) Examinar e opinar sobre proposta de destinação do Lucro Líquido do exercício findo em 31.12.2017; c) Tomar conhecimento sobre os atos de gestão e do Relatório da Administração do exercício de 2017. Deliberações: Após análise sobre as matérias constantes da pauta os membros do Conselho Fiscal tomaram, por unanimidade, as seguintes deliberações: a) Após o exame das demonstrações contábeis e tomados os esclarecimentos do Diretor Administrativo e Financeiro, Sr. Fábio Moreira Amorim, acerca destes e dos atos de gestão, e tomando por base o Parecer dos auditores independentes - Maciel Auditores - data de 20/02/2018, o Conselho Fiscal manifestou-se favoravelmente aos Relatórios e Demonstrações Financeiras apresentados, e ao envio serem submetidos à apreciação e aprovação pela Assembleia Geral de acionistas, acompanhados do Parecer anexo a esta ata, assinado por todos os conselheiros fiscais. b) Após o exame da proposta de destinação do Lucro Líquido do exercício findo em 31.12.2017, apresentado pela Diretoria da Gasmar e considerá-la em acordo às normas estatutárias e em conformidade com a Lei 6.404/76, este conselho deliberou favoravelmente à apresentação aos acionistas para deliberação em Assembleia Geral; c) Após o exame do Relatório da Administração, do exercício de 2017, este Conselho delibera favoravelmente à sua apresentação para apreciação dos acionistas em Assembleia Geral. Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos, lavrando-se esta ata, a qual após

lida e aprovada foi assinada por todos os conselheiros em quatro vias de igual teor e posterior arquivamento. São Luís- MA, 14 de março de 2018. ANDRÉ GUSTAVO LINS DE MACÊDO Membro Conselho Fiscal, DAVID JOSÉ PAZ MATTOS - Membro do Conselho Fiscal, JOSÉ AUGUSTO GOMES NOGUEIRA - Membro do Conselho Fiscal.

**COMPANHIA MARANHENSE DE GÁS - GASMAR. CONSELHO FISCAL. PARECER.** O Conselho Fiscal da Companhia Maranhense de Gás - GASMAR, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinou o Relatório de Administração da Companhia, o Balanço Patrimonial, as Demonstrações do Resultado do Exercício, das Mutações do Patrimônio Líquido, do Resultado Abrangente, dos Fluxos de Caixa e das notas explicativas referentes ao exercício social encerrado em 31 de Dezembro de 2017 e tomando por base o parecer dos auditores independentes - Maciel Auditores - data de 20/02/2018, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, é de OPINIÃO FAVORÁVEL que os referidos Relatórios e Demonstrações Financeiras estão em condições de serem submetidos à apreciação e aprovação pela Assembleia Geral de Acionistas. São Luís - MA, 14 de março de 2018. ANDRÉ GUSTAVO LINS DE MACÊDO Membro Conselho Fiscal, DAVID JOSÉ PAZ MATTOS - Membro do Conselho Fiscal, JOSÉ AUGUSTO GOMES NOGUEIRA - Membro do Conselho Fiscal.

# ESTADO DO MARANHÃO

# DIÁRIO OFICIAL

## PUBLICAÇÕES DE TERCEIROS

### CASA CIVIL

#### Unidade de Gestão do Diário Oficial

Av. Senador Vitorino Freire, nº 1969 - Areinha - Fone: 3222-5624

CEP.: 65.030-015 - São Luís - Maranhão

E-mail: [doem@casacivil.ma.gov.br](mailto:doem@casacivil.ma.gov.br) - Site: [www.diariooficial.ma.gov.br](http://www.diariooficial.ma.gov.br)

FLÁVIO DINO DE CASTRO E COSTA  
Governador

MARCELO TAVARES SILVA  
Secretário-Chefe da Casa Civil

TEREZA RAQUEL BRITO BEZERRA FIALHO  
Diretora Geral do Diário Oficial

### NORMAS DE PUBLICAÇÃO

Ao elaborar o seu texto para publicação no Diário Oficial, observe atentamente as instruções abaixo:

- Edição dos textos enviados à Unidade de Gestão do Diário Oficial em CD ou Pen Drive;
- Medida da Página - 17cm de Largura e 25 cm de Altura;
- Editor de texto padrão: Word for Windows - Versão 6,0 ou Superior;
- Tipo da fonte: Times New Roman;
- Tamanho da letra: 9;
- Entrelinhas automático;
- Excluir linhas em branco;
- Tabelas/quadros sem linhas de grade ou molduras;
- Gravar no CD ou Pen Drive sem compactar, sem vírus de computador;
- Havendo erro na publicação, o usuário poderá manifestar reclamação por escrito até 30 dias após a circulação do Diário Oficial;
- Se o erro for proveniente de falha de impressão, a matéria será republicada sem ônus para o cliente, em caso de erro proveniente do CD ou Pen Drive, o ônus da retificação ficará a cargo do cliente;
- As matérias que não atenderem as exigências acima serão devolvidas;
- Utilize tantos CDs ou Pen Drives quanto seu texto exigir.
- Entrega de originais, 48 horas antes da data solicitada para Publicação.

Informações pelo Telefone (98) 3222-5624

### TABELA DE PREÇOS

#### PUBLICAÇÕES

Valor centímetro x coluna (1cm x 8,5cm)

Terceiros .....	R\$ 7,00
Executivo .....	R\$ 7,00
Judiciário .....	R\$ 7,00

#### VALOR DO EXEMPLAR

Exemplar do dia .....	R\$ 0,80
Após 30 dias de circ. ....	R\$ 1,20
Por exerc. decorrido .....	R\$ 1,50

- As assinaturas do D.O. poderão ser feitas diretamente na Unidade de Gestão do Diário Oficial ou solicitadas por telefone ou correio, e valem a partir de sua efetivação.
- Os suplementos, não estão incluídos nas assinaturas. O envio destes é opcional e está condicionado ao pagamento de 10% sobre o valor da assinatura.